



POLÍCIA MILITAR

DISTRITO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS
RELATO INSTITUCIONAL DO ISCP

2019 - 2023

COMANDANTE-GERAL

CEL QOPM Julian Rocha Pontes

SUBCOMANDANTE-GERAL

CEL QOPM Cláudio Fernando Condi

CHEFE DO ESTADO MAIOR

CEL QOPM Marcelo Helberth de Souza

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CEL QOPM Sérgio Luiz Ferreira de Souza

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. BREVE HISTÓRICO DA IES	6
2. CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	8
3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	10
4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	11
5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	12
6. PROCESSOS DE GESTÃO	12
7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	13
CONCLUSÃO	13

APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional (RI) foi elaborado tendo por base as exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 062 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados nos Relatório de Avaliação Institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O presente relato institucional visa evidenciar a relação que se estabelece de maneira constante as ações administrativas e acadêmicas do ISCP com os resultados obtidos nas avaliações.

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

O Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP) é uma instituição pública de ensino superior credenciada pelo Ministério da Educação, mantida e organizada pela Polícia Militar do Distrito Federal e abrange parte da estrutura do Departamento de Educação e Cultura da PMDF.

Com a certeza de que a educação promove transformações, a Polícia Militar escreveu um importante capítulo de sua história ao criar a primeira Instituição de Ensino Superior Policial do Brasil, credenciada pelo Ministério da Educação (MEC), para oferecimento de cursos de graduação (a exemplo do Curso de Ciências Policiais e de Tecnologia em Segurança Pública) e pós-graduação.

O credenciamento do ISCP foi aprovado pela Portaria nº 716, de 08 de agosto de 2013, do Ministério da Educação, após várias visitas de inspeção ocorridas desde novembro de 2010, realizadas por Comissões de Avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação. A criação do Instituto obteve nota máxima do INEP e parecer favorável unânime dos integrantes do Conselho Nacional de Educação.

A partir de então, o Departamento de Educação e Cultura da PMDF (DEC) incorporou a denominação de Instituto Superior de Ciências Policiais para, junto ao MEC, conferir a seus cursos a natureza de nível superior e oferecer cursos de pós-graduação, conforme legislação vigente.

A Portaria nº. 406, de 30 de agosto de 2013, autorizou o ISCP a ofertar o Curso Superior de Graduação em Ciências Policiais (Bacharelado), sendo, no mesmo ano, autorizado o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, o que ocorreu pela Portaria nº. 405 de 30

de agosto de 2013. Em 15 de agosto de 2017, o ISCP, por meio de portaria 919 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, foi credenciado para a oferta de cursos a distância.

Em 2016, a Portaria nº. 212, de 22 de junho, após processo de avaliação externa realizada por equipe de avaliadores do Instituto Anísio Teixeira (INEP), o curso de Ciências Policiais foi reconhecido com nota 05 (cinco), pelo Ministério da Educação (MEC).

As atividades do Instituto Superior de Ciências Policiais se inserem hoje na competência do do Departamento de Educação e Cultura da PMDF, tendo como reitor e representante legal o CEL QOPM Sérgio Luiz Ferreira de Souza. O órgão é formado por quatro Pró-reitorias: de Graduação, de Pós-graduação, de Pesquisa e de Ensino Assistencial. As Pró-reitorias de Graduação e de Pós-graduação ofertam os cursos de formação superior da PMDF, sendo a Pró-reitoria de Pesquisa responsável pela coordenação de grupos de pesquisa, bem como pela orientação geral das atividades de pesquisa do Instituto.

O ISCP conta com uma infraestrutura de qualidade composta por três Campi: dois localizados no Setor Policial Sul e outro em Taguatinga Norte. Suas estruturas contam com salas de aula com data show e outros recursos tecnológicos, duas bibliotecas com acesso a diversos serviços pela Internet, laboratórios, além de auditórios, academia de musculação e museu, nos quais se busca atender os critérios estabelecidos em Plano de Garantia de Acessibilidade do Instituto.

O credenciamento do ISCP e a autorização para oferta de cursos superiores vem fortalecendo o processo de educação policial militar no atendimento das atuais demandas da sociedade renovando os compromissos institucionais. Formar e especializar policiais para atuar na área de Segurança Pública é uma tarefa complexa, não só por exigir processos mais eficientes e eficazes, mas, sobretudo, porque tal formação requer experiências significativas na execução das tarefas pertinentes ao exercício das atividades policiais militares, inerentes ao profissional de segurança pública.

Consoante estabelecido em projeto institucional, os princípios gerais que fundamentam a concepção de formação profissional estão definidos para dar sustentação aos parâmetros pedagógicos instituídos, os quais devem perpassar todas as atividades exercidas de forma interdisciplinar, de maneira que as competências, habilidades e atitudes construídas pelos discentes atendam às demandas de uma polícia militar moderna.

A disciplina e a hierarquia são consideradas como condição *sine qua non* na formação do policial, pois constituem princípios que fazem parte do comportamento a ser desenvolvido e praticado por todos os que iniciam a carreira policial militar. Assim, os deveres policiais militares emanam de vínculos racionais e morais que ligam o policial militar à comunidade do DF e à

segurança pública, compreendendo, essencialmente os seguintes aspectos extraídos do Estatuto dos Policiais Militares (art. 32 da Lei n. 7.289/1984):

I - a dedicação integral ao serviço policial militar e a fidelidade à instituição a que pertence, mesmo com o sacrifício da própria vida;

II - o culto aos Símbolos Nacionais;

III - a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias;

IV - a disciplina e o respeito à hierarquia;

V - o rigoroso cumprimento das obrigações e ordens;

VI - a obrigação de tratar o subordinado dignamente e com urbanidade;

VII - o trato urbano, cordial e educado para com os cidadãos;

VIII - a manutenção da ordem pública; e

IX – a segurança da comunidade.

É de se notar no mesmo Estatuto, como evidência de um compromisso de honra, que o Policial Militar afirme “a sua aceitação consciente das obrigações e dos deveres policiais militares e manifestará a sua firme disposição de bem cumpri-los” (Seção II, Art. 33).

O ISCP tem como principais objetivos a excelência na capacitação de policiais militares, além de outros agentes públicos da segurança pública, fundamentados nos eixos éticos, técnicos e legais, no estudo e na produção de pesquisa na área de ciências policiais, tornando-se centro de referência na análise e compreensão dos fenômenos da segurança, violência e conflitualidades.

A valorização do ensino é um grande passo para o crescimento institucional e a melhoria da Segurança Pública. O Instituto surge como fruto de um projeto ousado e inovador, no auxílio à construção de uma cultura de paz e justiça, alicerçada no bem-estar da sociedade, no respeito aos profissionais de segurança pública e aos direitos humanos e sob o constante olhar da educação.

2. CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

O ISCP vivencia continuamente o processo de avaliação interna por meio de atividades suscitadas pela Comissão Própria de Avaliação, mediante aplicação de instrumentos para a realização de avaliações diagnóstica cujo objetivo é mapear as potencialidades e fragilidades na

oferta de ensino. Nesses processos, são identificadas necessidades relativas às dimensões que geram reflexões e provocam novas diretrizes, com vistas aprimorar o desempenho da gestão acadêmica e institucional.

A Tabela I (abaixo) informa os resultados obtidos pelo Instituto Superior de Ciências Policiais no período de 2011 até 2019. O credenciamento do ISCP foi aprovado pela Portaria nº 716 de 08 de agosto de 2013 do Ministério da Educação, após visita de inspeção ocorridas desde novembro de 2010, realizadas por Comissões de Avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), tendo obtido nota máxima e parecer favorável unânime dos integrantes do Conselho Nacional de Educação. Importante ressaltar ainda que, na última avaliação do MEC, no processo de reconhecimento do Curso de Ciências Policiais, o ISCP também recebeu nota máxima, tendo recebido nota 4 no Curso de Tecnologia em Segurança Pública.

O lapso de tempo entre o credenciamento e o credenciamento transcorreu pela dificuldade do sistema do INEP em reconhecer o CNPJ da Instituição como federal, o que ocorre ao caráter híbrido da mantenedora, o que foi confirmado pela Lei nº 10.633, que instituiu o Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF, a qual preceitua em seu art. 1º:

Art. 1º Fica instituído o Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF, de natureza contábil, com a finalidade de prover os recursos necessários à organização e manutenção da polícia civil, da polícia militar e do corpo de bombeiros militar do Distrito Federal, bem como assistência financeira para execução de serviços públicos de saúde e educação, conforme disposto no inciso XIV do art. 21 da Constituição Federal.

Versando ainda sobre: definição e correção anual dos montantes a serem repassados pelo FCDF ao Distrito Federal; prazos desses repasses; necessidade de discriminação, por atividade específica, das dotações orçamentárias do FCDF; exigência de que o processamento das folhas de pagamento das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do DF seja realizado por sistema de administração de recursos humanos do Governo Federal. Foi com base no estudo das legislações o Instituto Superior de Ciências Policiais foi considerado uma Instituição Federal, já que os recursos que o mantém vem do Governo Federal.

Tabela 1: Conceitos obtidos pela ISCP

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2011
IGC - Índice Geral de Cursos:	-	-
IGC Contínuo:	-	-

Fonte: INEP/MEC

Conceito das Avaliações dos Cursos

Os cursos que atualmente possuem turmas ativas apresentam os seguintes conceitos:

Tabela 2: Conceitos obtidos pelos cursos

Curso	Modalidade	Grau	Enade	CPC	CC	IDD
Ciências Policiais	Presencial	Bacharelado	-	-	5	-
Segurança Pública	Presencial	Tecnólogo	-	-	4	-

Fonte: INEP/MEC

Conceito Preliminar do Curso (CPC)

Conceito de curso (CC)

Indicador da Diferença entre os Desempenhos (IDD)

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O Credenciamento do ISCP e a autorização para funcionamento de cursos trouxeram a necessidade de ampliação da avaliação desenvolvida para atender as novas exigências legais e acadêmicas da Educação Superior. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é criada neste ambiente educativo que já realizava a autoavaliação da prática docente, o que favoreceu a ampliação das ações e o fortalecimento institucional da CPA no Instituto Superior de Ciências Policiais – ISCP.

O procedimento de implementação da Avaliação Institucional da CPA foi alimentado semestralmente pelas atividades pedagógicas de coordenação, pela organização do trabalho docente, pelo atendimento da seção psicopedagógica e monitoramento da avaliação da prática docente com o retorno dos resultados obtidos para os docentes. Por se tratar de um processo, a Avaliação Institucional Interna é antecedida por planejamento, aprovação dos instrumentos e sensibilização da comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação definiu, como primeira medida, que a cada semestre letivo será realizada uma sensibilização da comunidade acadêmica. Para isso, são realizadas reuniões com o corpo docente e discente, assim como com o corpo técnico-administrativo da instituição. Em diferentes momentos e em várias oportunidades, a comunidade acadêmica é lembrada da importância da Avaliação e do seu papel para o aperfeiçoamento institucional.

Paralelamente ao contínuo trabalho de sensibilização, a CPA, com o apoio da Seção Psicopedagógica, deu início à revisão e reestruturação dos questionários para a coleta de dados da Avaliação Tertium. Foram realizadas as alterações indicadas após o pré-teste. Em seguida à aplicação, a CPA reuniu-se novamente e estabeleceu o calendário de avaliação a ser executado a cada ano.

A CPA do ISCP tem buscado, desde a sua criação, criar uma cultura de avaliação institucional, produzir conhecimento e aferir qualidade da prática educativa desenvolvida pela instituição.

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os processos avaliativos do ISCP fornecem insumos para a implementação de ações de gestão institucional, fornecendo indicadores que permitam concluir acerca das fragilidades e potencialidades da instituição. Uma vez finalizados os processos avaliativos, seus resultados são sistematizados em relatórios, alguns em meio físico, enquanto outros em meio eletrônico. Tais relatórios são então encaminhados à Comissão, que analisa os dados gerados junto às coordenações de curso e responsáveis pelos setores técnico-administrativos visando a identificação das potencialidades e fragilidades apontadas e a definição de ações de gestão.

Em relação aos dados das avaliações específicas dos cursos, após discutir com a Pró-reitoria de Graduação, os coordenadores de curso analisam os dados juntos aos colegiados de curso. Os professores também podem acessar seus resultados das avaliações e das suas disciplinas diretamente através do DEC virtual, em área restrita.

Os resultados foram expostos no DEC Virtual. Importante salientar em reunião extraordinária com os membros da CPA, foi feita a análise da autoavaliação e constatamos que se obteve grandes criações e ampliações de nossas estruturas físicas, como, melhorias nos alojamentos e banheiros; nova climatização em salas de aulas e auditório, implementação de acessibilidade em todo campus; implementação de salas de aulas informatizadas.

Diante dos dados levantados, nota-se que a divulgação do PDI junto à comunidade universitária melhorou em relação aos relatórios anteriores, mas deve ser uma atividade fortalecida e ampliada diariamente.

Quanto ao ensino na graduação, os cursos do ISCP ainda não possuem os três índices de avaliação externas adotadas pelo MEC, ou seja, o índice do Exame Nacional de Desempenho do Aluno (ENADE), do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e do Indicador da Diferença entre os Desempenhos (IDD), para gerar dados mais consistentes no que se refere à avaliação.

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A CPA vem realizando todas as avaliações tendo como objetivos centrais realizar a autoavaliação do ISCP de acordo com o estabelecido pela lei 10.861, de 14 de abril de 2004, em consonância com as Diretrizes elaboradas pela CONAES/INEP, e consideradas as características e objetivos desta Instituição e da região onde está inserida.

Além disso, busca avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, bem como privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e para o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

A CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as medidas adotadas, a interatividade entre os participantes e a observância aos prazos especificados no Cronograma de Atividades.

A revisão dos instrumentos para coleta de dados foi realizada em reunião, verificando o objetivo de cada dimensão, concluindo a necessidade de encaminhar para todos os memorandos informando que nessa etapa de autoavaliação será feito a aplicação dos questionários comunicando e sensibilizando comunicar e sensibilizar sobre a aplicação e importância dos questionários.

6. PROCESSOS DE GESTÃO

No processo de gestão, ações são tomadas em função da avaliação interna e externa. Uma vez firmado o compromisso de melhoria, a partir dos planos, cada Pró-reitoria envolvida fica responsável por trabalhar no sentido de viabilizar as ações propostas. Este trabalho tem início com planos de ação, visando que as melhorias decorrentes deles sejam perceptíveis já no início do próximo período letivo, refletindo, assim, nos resultados dos ciclos avaliativos.

Os processos de gestão são pautados pelos resultados das avaliações internas e externas. Muitas das ações propostas, já foram apresentadas na seção anterior, visto que estão diretamente relacionadas aos 5 eixos, contemplando as 10 dimensões do SINAES. Sendo assim, destacamos alguns dos pontos de melhoria a serem implementados pela gestão do ISCP, buscando otimizar seus resultados nas avaliações e atingir as metas definidas para o PDI em vigência:

- ✓ Valorização da internacionalização através de intercâmbios e parcerias internacionais.
- ✓ Priorização na melhoria dos indicadores de qualidade acadêmica.
- ✓ Consolidação dos programas de graduação, pós-graduação e extensão.
- ✓ Expansão dos programas ofertados por ensino a distância.
- ✓ Incentivo ao uso de tecnologias educacionais.
- ✓ Investimento em processos de acessibilidade (motora, cognitiva, etc.) à instituição.

7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O ISCP experimentou, nos últimos anos, um período de expansão quantitativa e transformações qualitativas. Para demonstrar a evolução institucional, foram organizadas informações referentes ao ensino de graduação e pós-graduação, à extensão, à gestão à ampliação da infraestrutura e da responsabilidade social. O ISCP tem buscado permanecer atenta às demandas e exigências do mercado de trabalho e em breve solicitará autorização para o Tecnólogo em Segurança Pública em EaD.

CONCLUSÃO

O planejamento do ISCP foi, sistematicamente, absorvendo os resultados dos processos avaliativos, internos e externos, realizados a partir de 2013 determinando ações que objetivam alcançar a excelência no desempenho de suas atribuições como instituição de ensino superior. Por fim, os resultados apresentados neste Relato, evidenciam o trabalho autônomo e rigoroso da CPA do ISCP em suas avaliações, que, por vezes, foi mais rígida em suas críticas e apontamentos do que as comissões externas. As recomendações da CPA apontam para o caminho da excelência de atuação institucional em cada um dos indicadores de desempenho, de modo que o ISCP continue a

ser a instituição reconhecida pela qualidade de ensino. A Comissão Própria de Avaliação do ISCP considera que foi possível alcançar as metas propostas no processo de planejamento estratégico institucional previsto para o ano.

A autoavaliação é um processo que serve como instrumento de reflexão e reelaboração das práticas, e vem sendo consolidada no ISCP como atividade contínua, que firma o propósito da CPA para subsidiar informações para o planejamento estratégico da Instituição. Esse relatório de autoavaliação tem esse intuito de aprimoramento institucional. Para isso, registrou-se a percepção da comunidade acadêmica sobre os processos acadêmicos institucionais e estes foram analisados em conformidade com as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, destacando as potencialidades e as necessidades da Instituição.

A análise dos dados permite considerar que o ISCP está no caminho certo. Nesse sentido, o levantamento demonstrou que há ainda necessidades com as quais a instituição se depara e existem potencialidades que o contexto institucional apresenta como possibilidades de transformação. Finalmente, a inserção da CPA no contexto institucional induz e motiva o projetar novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de formulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional do ISCP.

Brasília-DF, outubro de 2020

A Comissão Própria de Avaliação